

Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| P769 | Políticas de envelhecimento populacional 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-778-9 DOI 10.22533/at.ed.789191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este terceiro volume está dividido em 2 (duas) partes. A Parte I contempla estudos sobre a saúde coletiva, com uma preocupação com os fatores de risco e com a prevenção quanto ao desenvolvimento e disseminação de patologias e demais problemas de saúde, subdivida em 19 (dezenove) capítulos. E Parte II está organizada em com a temática da Saúde Mental, assim sistematizada em 13 (treze) capítulos. Totalizando 32 capítulos.

Para se ter um envelhecimento saudável, a preocupação com a mente, com o corpo e com a prevenção de doenças faz-se necessário e urgente. Iniciar desde quando se nasce e não esperar que a patologia se manifeste em forma de sintoma, para tratamento. A saúde mental é uma discussão do século XXI, que ainda não consegue explicar e combater as causas da depressão e do Alzheimer, frequentes nas pessoas acima de 60 anos.

As Ciências da Saúde relacionadas à vida, à saúde e as doenças, a exemplo da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia biomédica, estão aqui contempladas com as discussões mais atualizadas em suas respectivas áreas de atuação.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 3, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE 1 – SAÚDE COLETIVA

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A CAPACITAÇÃO EM TERAPIA LARVAL COMO TÉCNICA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Paula Beatriz de Souza Mendonça | |
| Damares da Silva Barreto | |
| Donátilla Cristina Lima Lopes | |
| Frankcelia Lopes de França | |
| Luiza Helena dos Santos Wesp | |
| Wiziane Silvaneide Clementino da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913111 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE | |
| Elisene dos Santos Silva | |
| Denize Cabral de Melo | |
| Janes de Oliveira Silva | |
| Josinaldo Gonçalves Cabral | |
| Davidson Marrony Santos Wanderley | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913112 | |
| CAPÍTULO 3 | 20 |
| A PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PREVENÇÃO DAS DOENÇAS EVITÁVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Robson Prazeres de Lemos Segundo | |
| Ana Luísa Malta Dória | |
| Bruno Araújo Novais Lima | |
| José Anderson Almeida Silva | |
| Weruskha Abrantes Soares Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913113 | |
| CAPÍTULO 4 | 30 |
| ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA | |
| Ana Gonçalves Lima Neta | |
| Pâmella Dayanna César Santos | |
| Orlando José dos Santos Júnior | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913114 | |
| CAPÍTULO 5 | 42 |
| ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES IDOSAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | |
| Taiara Miranda Carvalho | |
| Karina de Sousa Maia | |
| Nara Livia Leite Ferreira Brasileiro Lopes | |
| Karoline Freitas Magalhães | |
| Winy Borges Canci | |
| Lara Maria Chaves Maia | |
| Louise Medeiros Cavalcanti | |
| Letícia Moreira Fernandes | |
| Carlos Marx Soares Costa Lopes | |

Renata Cristina Santos Lacerda Martins
Guilherme de Brito Lira Dal Monte
Ângela Maria Targino de Alcântara

DOI 10.22533/at.ed.7891913115

CAPÍTULO 6 50

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Maria Aparecida Cavalcanti Catão
Sergio Vital da Silva Júnior
Rebeca Rocha Carneiro
Karla Morganna da Costa Felix Assis
Solange Monteiro Moreira
Alana Vieira Lordão
Lucas Barreto Pires Santos
Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho
Liliana Leal Lopes Rocha
Ingrid Bergmam do Nascimento Silva
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.7891913116

CAPÍTULO 7 62

ATITUDES DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Josélio Soares de Oliveira Filho
Adromed Silva do Nascimento
Adriana Lira Rufino de Lucena
Jackson Soares Ferreira
Kay Francis Leal Vieira
Maria Aparecida de Souza Oliveira
Maria de Fátima da Silva Moreira

DOI 10.22533/at.ed.7891913117

CAPÍTULO 8 70

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL RÁPIDA: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Ana Sibebe de Carvalho Mendes
Rebeca Carvalho Arruda
Miltene Kaline Bernardo Batista
Lucirene Marçal da Silva
Jovelina de Oliveira Claudino da Silva
Raiza Maria da Silva
Adriana Maria de Souza Figueirôa
Bruna Raquel Pereira Cavalcanti
Pedro Emilio Carvalho Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.7891913118

CAPÍTULO 9 76

CUIDADO FARMACÊUTICO: A DINÂMICA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO

Cibelly Alves Santos
Gabryella Garcia Guedes
Marília Gabrielly Pereira Maniçoba
Laize Silva do Nascimento
Valber da Silva Macêdo
Clésia Oliveira Pachú

CAPÍTULO 10 87

ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Maria de Fátima Oliveira da Silva

Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

DOI 10.22533/at.ed.78919131110

CAPÍTULO 11 94

IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO BRASIL: ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Sergio Vital da Silva Júnior

Maria Aparecida Cavalcanti Catão

Rebeca Rocha Carneiro

Karla Morganna da Costa Felix Assis

Solange Monteiro Moreira

Alana Vieira Lordão

Lucas Barreto Pires Santos

Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho

Liliana Leal Lopes Rocha

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.78919131111

CAPÍTULO 12 106

IDOSOS HOSPITALIZADOS: FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS

Adriana Luna Pinto Dias

Rafael da Costa Santos

Susanne Pinheiro Costa e Silva

Luiza Maria de Oliveira

Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.78919131112

CAPÍTULO 13 116

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM IDOSOS

Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

Ana Raquel Ferreira da Silva

Bruna lally Lopes da Silva

Cinthia Sinara Pereira da Costa

Fabiana Oliveira Santos Soares

Fagner Melo da Silva

Francisca Poliana da Conceição Silva

Germano Pacheco Silva Junior

Hiagda Thais Dias Cavalcante

Ionara Ferreira Nunes da Paz

Lillian Elizama de Abreu Oliveira

Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131113

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 14 | 127 |
| OBESIDADE SARCOPÊNICA COMO PREDITOR DE FRAGILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Joanna de Oliveira Pereira Stefpany Katielly Alves Silva Ádila Eduarda dos Santos Vasconcelos Sheiliane da Silva Barbosa Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131114 | |
| CAPÍTULO 15 | 136 |
| OFICINA DE PREVENÇÃO CONTRA QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Yraguacyara Santos Mascarenhas Ana Lúcia de França Medeiros Cristiane De Lira Fernandes Regilene Alves Portela | |
| DOI 10.22533/at.ed.789191311115 | |
| CAPÍTULO 16 | 147 |
| PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA EM 2018 | |
| Silvana Silveira Soares Rochele Mosmann Menezes Ana Paula Helfer Schneider | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131116 | |
| CAPÍTULO 17 | 156 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018 | |
| Fábíola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131117 | |
| CAPÍTULO 18 | 164 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018 | |
| Fábíola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131118 | |
| CAPÍTULO 19 | 171 |
| PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS DEPENDENTES | |
| Alessandra Souza de Oliveira Isadora Galvão Lima Silva Lívia Mara Gomes Pinheiro Arianna Oliveira Santana Lopes Larissa Chaves Pedreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131119 | |

PARTE 2 – SAÚDE MENTAL

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 20 | 179 |
| A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA TERAPÊUTICA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE | |
| Cindy Nogueira Moura Andréa Paloma Ferreira de Siqueira Everton Alves Olegário Larissa da Silva Raimundo Ravi Rodrigues de Lima Lucineide Alves Vieira Braga | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131120 | |
| CAPÍTULO 21 | 186 |
| A NEUROPSICOLOGIA NA SAÚDE DO IDOSO: UM ENFOQUE NA DOENÇA DE ALZHEIMER | |
| Maria Jeovaneide Ferreira Nobre Roberta Machado Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131121 | |
| CAPÍTULO 22 | 195 |
| ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB | |
| Ana Karolina Vitor da Silva Rebeca Jordania de Barros Duarte Rachel Cavalcanti Fonseca Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Ana Ruth Barbosa de Sousa | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131122 | |
| CAPÍTULO 23 | 202 |
| TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: INSTRUMENTO DE CUIDADO PARA SAÚDE DA PESSOA IDOSA | |
| Ana Sibebe de Carvalho Mendes Rebeca Carvalho Arruda Mítlene Kaline Bernardo Batista Kiara Kamila Pereira Figueiroa Leandro Lucirene Marçal da Silva Elânio Leandro da Silva Elizangela França Pinto Bruna Raquel Pereira Cavalcanti Pedro Emilio Carvalho Ferrão Lilybethe Fernandes da Silva Michelly Lima Vieira Jonas de Oliveira Guimarães | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131123 | |
| CAPÍTULO 24 | 208 |
| DELIRIUM EM IDOSOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA TERAPÊUTICA CLÍNICA | |
| Caroline Nascimento Fernandes Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão Renata Oliveira Vale Yasmin Dantas Pereira Carmem Dolores de Sá Catão | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131124 | |

CAPÍTULO 25 218

DEPRESSÃO: UM DOS NOMES DO MAL-ESTAR NA VELHICE

Leticya Gabrielly da Silva Sales
Karynna Magalhães Barros da Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.78919131125

CAPÍTULO 26 225

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE

Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado
Elissandra Lídia Pina de Santana
Joselita Vitória Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.78919131126

CAPÍTULO 27 236

EFEITOS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS EM IDOSOS COM DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo
Danilo de Almeida Vasconcelos
Karinna Soares Oliveira
Bruna Santos Pereira de França
Daniely Lima Gomes
Alana de Souza Morais
Andriele Nicolau Faustino dos Santos
Thaise de Arruda Rodrigues
Jaynara Talita Barbosa Silva
Jamila Viama Barbosa Silva

DOI 10.22533/at.ed.78919131127

CAPÍTULO 28 245

ENVELHE(SER), UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR: PSICANÁLISE E GRUPO TERAPÊUTICO COM IDOSOS

Lucas Pereira Lucena
Almira Lins de Medeiros
Lhais Cabral Martins

DOI 10.22533/at.ed.78919131128

CAPÍTULO 29 256

ESTIMULANDO A MEMÓRIA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Michelle da Silva Pereira
Ana Flavia Nascimento
Simoni Cristina Costa Coutinho
Maria Ivanilde dos Santos Machado
Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

DOI 10.22533/at.ed.78919131129

CAPÍTULO 30 268

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Alzinete da Silva Pedroza Godoy
Celileane Simplício Moreira
Flávio Barreto de Souza

Josielly Samara Costa
Maria Gildenia de Moura
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista
Vanessa Maria de Araújo
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva
Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131130

CAPÍTULO 31 274

ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES NO CUIDADO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bruno Araújo Novais Lima
Robson Prazeres de Lemos Segundo
Ana Laura Carvalho Leite Medeiros
João Manoel Lima de Barros Carvalho
Manoel Almeida Gonçalves Junior
José Gustavo Sampaio de Sá
Camila Araújo Novais Lima

DOI 10.22533/at.ed.78919131131

CAPÍTULO 32 282

PSICOSE DA DOENÇA DE PARKINSON: A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS POSITIVOS

Lia Araújo Guabiraba
Camila Nóbrega Borges
Emily Loren Queiroz Bezerra Melo Viana
Lucas Cavalcanti Rolim
Maria das Graças Loureiro das Chagas Campelo

DOI 10.22533/at.ed.78919131132

SOBRE A ORGANIZADORA..... 291

ÍNDICE REMISSIVO 292

ESTIMULANDO A MEMÓRIA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Michelle da Silva Pereira

Mestre e Docente do Instituto Federal do Pará – IFPA/PA, michelle.pereira@ifpa.edu.br;

Ana Flavia Nascimento

Graduanda do Curso de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Pará – IFPA/PA, anaflavialiima@hotmail.com;

Simoni Cristina Costa Coutinho

Discente do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde pelo Instituto Federal do Pará – IFPA/PA, simoni1970coutinho@hotmail.com;

Maria Ivanilde dos Santos Machado

Graduanda do Curso de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Pará – IFPA/PA, ivanildemachada.16@gmail.com;

Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

Professora orientadora: Especialista em educação e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS, nandarebelo@yahoo.com

RESUMO: Com o processo de envelhecimento, sobretudo a partir dos 60 anos, ocorrem transformações com sinais de deterioração evidentes em todos os sentidos (visão, paladar, olfato, tato e audição). Tais modificações afetam o paladar e o tato com uma diminuição de sensibilidade gradual, provocando no idoso uma diminuição de motivação e interesse que podem alterar diretamente o estilo de vida.

A pesquisa objetivou analisar o estímulo do sentido do idoso de forma ativa e saudável, a fim de favorecer melhoras em sua qualidade de vida, a partir da observação do seu ambiente de convivência, tendo como referência, as necessidades de saúde dos idosos. O trabalho proporcionou aos idosos um resgate de suas vivências através de dinâmicas envolvendo alimentos, sons, objetos e aromas comuns do cotidiano deles, com o intuito de trabalhar a memória através dos cinco sentidos sensoriais, com enfoque nas funções cognitivas, físicas e sociais desses idosos. Foi realizada pesquisa descritiva com abordagem qualitativa em uma instituição de longa permanência para idosos, a Associação da Pia União do Pão de Santo Antônio, localizada em Belém do Pará. Concluiu-se que, o envelhecimento é um processo acompanhado de perdas na função normal, que acontece após seu amadurecimento continuando até a máxima longevidade para os membros de uma espécie, porém se nada for modificado no quadro atual, é possível prever que as dificuldades de saúde, socialização e garantia de direitos, se torne cada vez maiores e negligenciadas.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Acolhimento, Autoestima, Direito a Saúde, Relacionamento.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização das Nações Unidas, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais deve duplicar entre 2007 e 2050, e seu número atual deve mais que triplicar, alcançando dois bilhões em 2050, sendo necessário ter um olhar direcionado para a saúde dessa população. Com o processo do envelhecimento, sobretudo a partir dos 60 anos, ocorrem transformações com sinais de deterioração evidentes em todos os sentidos (visão, paladar, olfato, tato e audição), tais modificações, afetam o paladar e o tato com uma diminuição de sensibilidade gradual, provocando no idoso, uma diminuição de motivação e interesse que podem alterar diretamente o estilo de vida.

O envelhecimento desses órgãos sensoriais afetam a qualidade de vida do idoso, conforme a afirmativa de Papalia (2006), “vários aspectos da função visual do idoso sofrem alterações com o passar dos anos” (p. 677). No que se refere à acuidade auditiva, o autor considera que “a perda auditiva pode contribuir para a percepção de que as pessoas de idade são distraídas e irritáveis” (p.677). Há evidências de que o ouvido, a medida que envelhece, vai perdendo a sua capacidade de funcionar, esses sinais já aparecem aos 50 anos, dependendo do ritmo natural de envelhecimento. Segundo Bee (1997, p. 522) “essas perdas no olfato e paladar são capazes de reduzir vários prazeres na vida”. Zimerman (2000, p.56) considera que “além das alterações biológicas visíveis ou não no corpo físico do idoso, há também uma séria de mudanças do comportamento que se instalam no ser humano com o decorrer do envelhecimento”.

Vale ressaltar que, tais mudanças estão relacionadas aos órgãos sensoriais, uma vez que, dentre os diversos órgãos do corpo humano, os relacionados aos sentidos vão permear a relação do indivíduo com o mundo, assim como, vão influenciar no padrão de conduta do idoso. É preciso buscar formas de articulação estratégica nas políticas públicas para se pensar na cidade, nos serviços, no transporte e abrir um leque de serviços como Centros de Convivência, Centros Dia, Hospitais-Dia, Instituições de Longa Permanência, Serviços Domiciliares, dentre outros, buscando a clínica ampliada, que visa ao sujeito, e à família, produzir saúde e aumentar a autonomia do sujeito, da família e da comunidade (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2008).

O presente trabalho teve como finalidade, divulgar as ações e os resultados de um projeto de extensão, que propôs desenvolver espaços de aprendizagem ativa aos idosos da Associação da Pia União do Pão de Santo Antônio, tendo como referência as necessidades de saúde, qualidade de vida, estímulos sensoriais dos idosos, com duração de cinco meses, iniciando em agosto 2018 a fevereiro 2019.

A justificativa do estudo se pautou numa proposta de ação estratégica que contribuísse para estreitar as práticas, trabalhando com os cinco sentidos desses idosos e também práticas pedagógicas ao público alvo da Associação da Pia da

Casa Pão de Santo Antônio (A.P.C.P.S.A), situado na Av. José Bonifácio, 1758, Bairro Guamá, localizado em Belém do Pará, permitindo uma reconstrução de valorização e de exercício de cidadania, articulado entre o ensino-ambiente-qualidade de vida aos idosos, com oportunidade ética e continuada à comunidade externa e ao desenvolvimento social dos discentes e docentes do Instituto Federal do Pará – Campus Belém.

O IFPA sendo uma instituição de ensino que atua em mais de 44 municípios do estado do Pará, preconiza em sua visão e missão, formar profissionais com qualidade e com valores humanos éticos. No seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2014-2018) preconizou concepções norteadoras sobre os direitos humanos, desenvolvimento social e de educação inclusiva e sustentabilidade.

O estudo objetivou trabalhar o estímulo dos órgãos sensoriais do idoso de forma ativa e saudável, a fim de favorecer melhoras em sua qualidade de vida a partir da observação do seu ambiente de vida, tendo como referência as necessidades de saúde dos idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa realizada na Associação da Pia União do Pão de Santo Antônio, localizada em Belém do Pará. Realizou-se estudos teóricos para conhecimento do tema, elaboração das atividades e do questionário para a coleta das informações, visando identificar o perfil da comunidade idosa relativas à moradia e saúde.

A amostra foi composta por 30 idosos, selecionados pela Terapeuta Ocupacional da Associação. Os dados foram analisados a partir da observação em relação à interação social, aplicando método da pesquisa-ação participativa, o que demonstrou o quanto as atividades em grupo geram o fortalecimento de suas identidades, transformação e liberdade social (TÓJAR, 2006).

A coleta dos dados ocorreu de maneira individual, almejando o sigilo das informações e o anonimato dos participantes. Em seguida, foram elaboradas as atividades que seriam executadas com os idosos, elaborando as adaptações necessárias para que todos pudessem participar, resultando no total de 08 (oito) encontros que ocorreram no salão rosa da instituição. O período de realização do projeto foi de agosto 2018 a fevereiro 2019.

DESENVOLVIMENTO

Os estudos na comunidade e em instituições permitem os conhecimentos demográficos, epidemiológicos; fornecendo dados importantes para pesquisas sobre este processo. A complexidade do processo do envelhecimento exige que seja estudado por diversas disciplinas. Enquanto um processo dinâmico sofre influência

no tempo e no espaço.

Para Hayflick (1997) o envelhecimento é um processo acompanhado de perdas na função normal, que acontece após a maturação sexual continuando até a máxima longevidade para os membros de uma espécie. Segundo este autor a manifestação de eventos biológicos associados a este processo ocorre ao longo de um período que varia entre as espécies e entre os representantes de uma mesma espécie.

É fato que o envelhecimento é um acontecimento que atinge todos os seres humanos em esferas diversas, seja o corpo, a cognição, a memória ou outros, mas é o corpo que carrega as maiores estigmas. Nesta fase ocorrem mudanças físicas, orgânicas e sistêmicas, envelhecimento do cérebro, diminuição dos batimentos cardíacos, aumento do colesterol, baixa resistência vascular.

No Sistema Respiratório incide redução da força dos músculos respiratórios, alteração na pressão arterial. Em se tratando de músculos e ossos, afeta a diminuição do comprimento, perda da massa muscular e atrofia (Papalia; Feldman, 2013).

O fortalecimento de vínculos interpessoais é importante para o idoso se sentir inserido no contexto social, já que na velhice o círculo social é diminuído. Por isso, como prática, deve-se, buscar e estimular vínculos entre os profissionais que lidam com os idosos e entre os grupos de idosos que convivem entre si. (Lemos, Silva, Henriques, Oliveira, 2015).

No Brasil, existem asilos há mais de 400 anos. Inicialmente, foram criados para abrigar sob os mesmos tetos loucos, velhos, mendigos, doentes e abandonados, sendo este lugar denominado de asilo de mendicância ou mendicidade, e sua origem está fortemente ligada à caridade e à benemerência. Assim, as instituições asilares foram construídas sob a ótica da filantropia (BERZINS; SILVA, 2010).

Para os mesmos autores, o envelhecimento da população está provocando alterações importantes na construção ideológica das instituições asilares. Entre elas, inclui-se o termo Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI – que foi introduzido no Brasil, pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), com a produção do Manual de Normas de Funcionamento para Instituições de Longa Permanência para Idosos, que teve o propósito de promover uma reforma no pensamento predominante e no modelo de atendimento ao idoso institucionalizado.

Segundo a Portaria M.S. 810/89 que estabelece normas para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos, consideram-se instituições específicas com denominações diversas, correspondentes aos locais físicos equipados para atender pessoas com 60 anos ou mais de idade, sob regime de internato ou não, durante um período indeterminado e que dispõem de um quadro de funcionários para atender às necessidades de cuidados com a saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários e desenvolver outras atividades características da vida institucional. (BERZINS; SILVA, 2010).

A ILPI tem como objetivos principais, o desenvolvimento de atividades

específicas e o atendimento das necessidades humanas, desempenhando uma função social, assistindo o idoso sem vínculo familiar ou sem condições de prover a própria subsistência de modo a satisfazer as suas necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social ou idoso dependente e/ou independente em estado de vulnerabilidade social (FLÓ, 2010).

Para Camarano, Kanso (2010), viver em uma instituição pode se apresentar como uma alternativa de apoio, bem como de proteção e segurança. Para tanto, é importante que haja uma mudança de percepção com relação à moradia e as garantias de direitos da pessoa idosa, com garantia de um envelhecimento saudável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a descrição e breve análise dos dados obtidos a partir da investigação feita na Associação da Pia União do Pão de Santo Antônio, onde se buscou-se caracterizar os idosos institucionalizados deste local e identificar o perfil socioeconômico e epidemiológico, bem como a prática dos encontros realizados no salão rosa pertencente à Associação, como uma possibilidade de intervenção e do direito assistido de saúde, visando a inclusão para o idoso institucionalizado.

Para demonstrar as características sociais e econômicas temos o gráfico 1 em relação à idade dos idosos que estão na Associação da Pia União do Pão de Santo Antônio, mostra a predominância das idade de 60 anos (18,18%), 70 anos (50%) e 80 anos (31,8%). O perfil dos idosos que vivem na instituição para sexo foi de Feminino com (81,9%), e Masculino com (18,1%), representados no gráfico 2.

Informações escolares são de grande relevância para discutirmos sobre o grau de conhecimento e de relacionamento com os estudos e grupos sociais que estes idosos têm. Identificamos os seguintes dados: os que têm ensino fundamental incompleto com (6%), idosos com ensino fundamental completo somam (27,27%), que possuem ensino médio incompleto com (18,18%), ensino médio completo com (4,54%), os que possuem ensino superior com (45,45%) e os que possuem ensino superior incompleto ficam (4,54%).

Para os dados referentes à renda financeira os valores foram idosos que recebe aposentadoria / pensão (90,9%), seguido de outros meios (9,0%). Ao chegar à fase idosa é de grande importância o cuidado com a saúde, pois nossas funções metabólicas, motoras e de imunidade não tem mais a eficiência de quando se é jovem. Em relação à mobilidade e/ou alguma deficiência as informações identificadas foram dificuldades motora, de memória dentre outras sendo elas: idosos com tremores (16,6%), dificuldades sensoriais (50%), lapsos de memória (33,33%), outras dificuldades como Tiques, Movimentos estranhos, Desmaios, é de (0%), uso de aparelho auditivo, predominam que dos idosos que usam (4,54%), os que não usam (95,45%).

No que diz respeito ao comprometimento total ou parcial da visão, predominam que (49,9%) que disseram não ter comprometimento da visão (50,1%). Deficiências, predominam idosos com deficiência motora (33,3%), visual (16,6%), física (33,3%), auditiva (16,6%), outras doenças como mentais e múltiplas são (0%), representação gráfica no gráfico 7 a seguir.

Em relação às atividades sociais e de interação identificou-se o uso de seu tempo livre a partir das seguintes atividades individuais ou em grupo como segundo o gráfico 8 e seus respectivos valores, bordar, com (33,3%), assistir televisão (19%), conversar (9,52%), pintar (9,52%), praticar atividades físicas (9,52%), e outros com (19,14%).

Em relação ao tempo de permanência que os idosos estão na instituição, a alguns meses nas instituições somam (40,9%), os que estão de 1 a 5 anos com (31,81%), os que estão de 5 a 9 anos com (18,18%), a mais de 10 anos com (9,09%).

Dinâmica e Atividades desenvolvidas

Realizamos varias dinâmicas ao longo de 8 (oito) oficinas sempre, buscando a interação do estímulo da memória através de todos os sentidos, além de atividades com estimulação física. O que proporcionou aos idosos um resgate de suas vivências através de dinâmicas envolvendo alimentos, sons, objetos e aromas comuns do cotidiano deles, com o intuito de trabalhar a memória através dos cinco sentidos sensoriais com enfoque nas funções cognitivas, físicas e sociais desses idosos. Utilizamos ações educativas com atividades com saúde e conversas envelhecimento ativo. Foi avaliado o estado funcional e a qualidade de vida e idosos da A.P.C.P.S.A nas fases inicial do projeto de extensão. (isto é um resultado...sugiro retirar da introdução).

| DIA | DINAMICAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | Resultados Obtidos |
|-----|---|--|
| 01 | Contação de historia de lendas Amazônicas e dança com a música "Macarena" | Estimulo da memória e dos membros motores |
| 02 | Atividade de adivinhação e do passa bola | Estimulo da memória e motores |
| 03 | Dinâmica do telefone sem fio | Estimulo da memória e AUDIÇÃO |
| 04 | Dinâmica para quem você tira o chapéu e do Tato. | Estimulo da memória, psicológica, auto estima e do TATO |
| 05 | Dinâmica do Paladar | Estimulo da memória, psicológica, auto estima e do Paladar |
| 06 | Dinâmica do abraço e do Olfato | Estimulo a memória, auto-estima e OLFATO. |
| 07 | Dinâmica do quebra cabeça e Televisão | Estimulo da memória e da VISÃO |
| 08 | Dinâmica do Olfato | Estimulo da memória e Olfato |

Gráfico 1: Percentual em relação a idade dos idosos

Fonte: Autores da Pesquisa

As atividades e dinâmicas executados com idosos foram adaptadas de acordo com a necessidade de cada participante, pois tivemos idosos com necessidade visual, cadeirantes, era analisada pela equipe quais atividades seriam executada no encontro, e assim feitas as adaptações para que todos fossem inserido na atividade.

1º Encontro

Atividade: Contação de história de lendas Amazônicas; **Estímulos:** Atenção, concepção e compreensão. **Objetivo:** Estimulando a memória do idoso, com intuito principal o resgate de momentos, vivenciado na infância. **Descrição:** Os idosos foram colocados em círculo e foram dadas imagens impressas de um conto amazônico, por exemplo, O boto, o idoso **estimulava sua imaginação, percepção e narrava experiência vivenciada na sua infância.** **Resultados obtidos:** O melhoramento de desempenho da saúde mental e cognitiva.



Foto: Dinâmica realizada com os idosos

Fonte: Arquivo Pessoal 2018/2019

2º Encontro

Dinâmica: Brincadeira com a Bola; **Estimulo:** Força, Atenção concentrada, Organização do Movimento; **Objetivo:** Estimular a coordenação motora, noção de espaço e força. **Descrição:** Organizamos os idosos, colocamos cestos em uma determinada distância que não fosse tão longe. Entregamos a bola para o idoso e incentivamos a arremessar para acertar dentro do cesto. **Resultado Obtido:** Interação entre os idosos e estimulação de movimentos.



Foto: Dinâmica realizada com os idosos

Fonte: Arquivo Pessoal 2018/2019

3º Encontro

Dinâmica: telefone sem fio; **Estimulo:** Memória, Audição, Comunicação, Atenção concentrada e organização. **Objetivo:** Transmitir informações de forma verdadeira. **Descrição:** Os idosos foram divididos em dois grupos com igual número e sentados em círculo, a professora falou uma frase no ouvido dos dois primeiros, que repassaram adiante e assim sucessivamente. **Resultado Obtido:** Interação entre os idosos e estimulação da memória e audição.

4º Encontro

Dinâmica: Brincadeira do Tato; **Estimulo:** Tato, Atenção, concentração; **Objetivo:** Estimular a concentração, percepção através dos objetos. **Descrição:** Recortamos um buraco no qual encaixamos a mão do idoso na caixa de papelão, onde colocamos vários objetos do cotidiano deles e tinham que adivinha, o que tinha na caixa usando o toque. **Resultado Obtido:** Interação entre os idosos e estimulação do tato.



Foto: Dinâmica realizada com os idosos

Fonte: Arquivo Pessoal 2018/2019

5º Encontro

Dinâmica: Brincadeira do Paladar; **Estimulo:** Paladar, Atenção, concentração; **Objetivo:** Estimular a concentração, adivinhação de sabores. **Descrição:** Organizamos os idosos em círculo e vendamos os olhos, selecionamos várias frutas e cortamos em pedaços, o idoso tinha que adivinhar através do paladar, qual era a fruta. **Resultado Obtido:** Interação entre os idosos e estimulação da memória

6º Encontro

Dinâmica: O abraço através da Música; **Estímulos:** Interação, Adaptação, equilíbrio. **Objetivo:** A interação entre os idosos, aproximação entre eles, a estimulação dos membros superiores como o movimento que era executado na música como levantamento de braços, movimento com a cabeça e quadris. **Descrição:** Era colocada a música “o Abraço”, os idosos seguiam dançando conforme o ritmo da música. **Resultados Obtidos:** Uma aproximação íntima e saudável entre os idosos, melhoramento nos movimentos .



Foto: Dinâmica realizada com os idosos

Fonte: Arquivo Pessoal 2018/2019

7º Encontro

Dinâmica: Quebra – cabeça; **Estimulo:** Visão, Atenção, concentração; **Objetivo:** Incentivar a união em grupo e participação coletiva, aumentando o raciocínio e melhorando as suas habilidades e capacidade de concentração, noção espacial, percepção visual. **Descrição:** distribuimos para cada idoso um envelope com partes variadas de um objeto e cada idoso tentava montar esse quebra cabeça. **Resultado Obtido:** Interação entre os idosos e estimulado a visão e percepção.



Foto: Dinâmica realizada com os idosos

Fonte: Arquivo Pessoal 2018/2019

8º Encontro

Dinâmica: Olfato; **Estimulo:** Cheiro, Atenção, Aroma; **Objetivo:** Estimular o

olfato, para reconhecimento diferentes aromas. **Descrição:** separamos em diversos recipientes, variados aromas, onde o idoso teria que identificar qual era aquele cheiro. **Resultado Obtido:** Interação entre os idosos e estimulado a memória olfativa.



Foto: Dinâmica realizada com os idosos

Fonte: Arquivo Pessoal 2018/2019

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apontado nesta pesquisa, vários determinantes socioeconômicos, mostram a real importância da sociedade idosa, para a permanência de valores sociais, culturais e de relacionamento com pessoas maduras e com experiência de vida. Estudar sobre sua saúde, como lidam com a terceira idade e suas limitações e potencialidades em relação à criatividade e lazer é extremamente relevante para a sociedade como um todo.

É direito do idoso, envelhecer com dignidade e com qualidade de vida, para isso ações de intervenção em lares, casas de repouso e ambientes de saúde com a finalidade de garantir a otimização das oportunidades de saúde, participação social e segurança, promovendo assim uma maior qualidade de vida, este papel cabe a todas as pessoas da sociedade, sendo elas cidadãos em geral, as instituições governamentais e as demais para que mudanças sejam realmente efetivadas.

Se nada for modificado no quadro atual, é possível prever que as dificuldades de saúde, socialização e garantia de direitos se torne cada vez maiores e negligenciadas é preciso lutar contra este panorama.

REFERÊNCIAS

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BERZINS.M.A.V; SILVA.N.A.M.E. **O enfoque do serviço social- Gerontologia: Atenção ao idoso em ILP**. Cap3. Seção 5 P 540-550- 494. 2010. Barueri, SP.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 810**, DE 22 DE SETEMBRO DE 1989 Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1989/prt0810_22_09_1989.html> . Acesso em: 23 jan. 2018.

CAMARANO. A.A. e KANSO. S. **As instituições de longa permanência para idosos no Brasil**. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235 jan./jun. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Envelhecimento e Subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social** / Conselho Federal de Psicologia, Brasília, DF, 2008. 196 p.

FLÓ.C. M. **O enfoque da fisioterapia- Gerontologia- Atenção ao idoso em ILP**. Cap3.Seção 5 .P 487- 494. 2010. Barueri, SP.

HAYFLICK, L. **Como e Porque Envelhecemos**. Ed. Campus LTDA, 1997.

LEMONS. L. M.; SILVA N F HENRIQUE. H. I.B; OLIVEIRA. J. W; **Congresso Internacional de envelhecimento Humano**, 2015.

PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Físico e Cognitivo na Vida Adulta Tardia. In: PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: AMGH, p. 570-633, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. A ONU e as pessoas idosas. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>>. Acesso dia 09 abr. 2019.

TÓJAR, J. C. Investigação qualitativa. Compreender e Atuar. Madri. 2006

ZIMERMANN, G. **Velhice: Aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes por quedas 106
Assistência à saúde do idoso 43, 45, 184
Assistência farmacêutica 9, 12, 13, 14, 147
Atenção básica 16, 18, 20, 28, 48, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 85, 88, 116, 117, 118, 121, 123, 125, 136, 138, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 273
Automedicação 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 81, 85

C

Câncer de colo uterino 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
Câncer de pele 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125
Cuidado farmacêutico 76, 77, 78, 149
Cuidados de enfermagem 117, 119, 124, 234
Cuidados farmacêuticos 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16
Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

D

Dependência funcional 106, 114, 133, 134, 171, 176
Diabetes mellitus 10, 13, 24, 25, 26, 62, 63, 65, 68, 232
Dor crônica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40

E

Educação em saúde 9, 12, 13, 15, 17, 18, 49, 65, 68, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 116, 118, 122, 123, 124, 136, 144, 149, 180, 181, 185, 272, 274, 280
Educação popular em saúde 23, 28, 29, 179, 180, 181, 184
Enfermagem 1, 4, 5, 18, 39, 49, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 75, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 103, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 136, 139, 140, 144, 147, 151, 152, 153, 178, 184, 185, 193, 200, 201, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 280, 281
Epidemiologia 18, 19, 51, 53, 54, 95, 156, 170, 177
Escuta terapêutica 179, 181, 182, 183, 184, 185, 254
Exame colpitológico 42, 43, 45, 46, 47, 48

F

Fatores de risco 1, 2, 22, 25, 65, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 135, 139, 143, 167, 233, 235, 269, 272, 285, 286, 287, 288
Fragilidade 42, 44, 73, 75, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 156, 162, 190, 221, 228, 230, 272

H

Hanseníase 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Hipertensão arterial sistêmica 12, 13, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 28, 68, 69

Hospitalização 64, 106, 107, 108, 111, 115, 130

I

Idosos 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 280, 286, 288, 289, 291

L

Leishmaniose tegumentar 61, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Leishmaniose visceral 50, 51, 52, 53, 60, 61

Lesão 1, 2, 3, 4, 7, 108, 120, 122, 231

O

Obesidade sarcopênica 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

P

Pé diabético 1, 5, 8, 62, 63, 64, 65, 67, 69

Perfil de saúde 171

Perfil sócio-demográfico 171

Pessoa idosa 13, 63, 70, 72, 74, 75, 88, 93, 97, 117, 123, 125, 126, 156, 158, 159, 171, 175, 183, 195, 196, 202, 204, 206, 219, 220, 227, 245, 246, 260, 278, 279

Prevenção 12, 14, 17, 20, 21, 24, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 81, 84, 89, 94, 97, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 151, 153, 165, 169, 175, 180, 185, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 225, 232, 254, 270, 278, 279

S

Sarcopenia 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 234, 237, 238, 239, 243, 244, 247, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 280, 281, 287, 288, 289

Saúde da família 71, 74, 146, 184, 206, 220, 223

Saúde da mulher 43, 45, 48

Saúde do idoso 12, 43, 45, 76, 77, 85, 118, 145, 147, 149, 162, 177, 184, 185, 186, 188, 195, 202, 204, 205, 222, 224, 227, 268, 269, 270, 274, 276, 280

Saúde do paciente 2, 13, 18, 57, 149, 154

Saúde pública 2, 16, 19, 42, 44, 45, 49, 51, 60, 70, 75, 85, 104, 110, 111, 114, 126, 138, 144, 145, 157, 161, 164, 165, 169, 170, 177, 180, 184, 201, 206, 223, 224, 269, 270

Segurança do paciente 147, 149, 153, 154

Serviço de farmácia hospitalar 147

T

Terapia larval 1, 2, 3, 7, 8

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 58, 59, 62, 66, 69, 82, 89, 97, 100, 101, 120, 121, 124, 138, 149, 151, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 165, 166, 168, 181, 189, 190, 208, 211, 213, 214, 215, 216, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 268, 270, 271, 272, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Tratamento não farmacológico 30, 32, 242

Tuberculose 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

U

Uso irracional de medicamentos 9, 17

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-778-9



9 788572 477789